

**A DESCRIÇÃO NO TEXTO NARRATIVO – MEMÓRIAS**

A **descrição** oferece ao leitor a oportunidade de visualizar a paisagem, as características dos personagens, conhecer detalhes do cenário em que a narrativa se desenrola.

Leia os textos a seguir:

Texto 1

Na janela meu avô espreitava a rua da Paciência. Nascia lá em cima, entre as casas e se espichava, morro abaixo. Morria num largo com sapataria, armazém, armário, no Alto de São Francisco.

[...] Eu brincava na rua, procurando o além dos olhos, entre pedras calçando a rua da Paciência. Depois das chuvas, essas pedras ficavam lisas, cercadas de umidade. Nas enxurradas desciam lascas de malacheta brilhando como ouro e prata.

Texto adaptado do livro *Por parte de pai*, de Bartolomeu Campos de Queirós.

Texto 2

Debruçado na janela meu avô espreitava a rua da Paciência, inclinada e estreita. Nascia lá em cima, entre casas miúdas e se espichava preguiçosa, morro abaixo. Morria depois da curva, num largo com sapataria, armazém, armário, farmácia, igreja, tudo perto da escola Maria Tangará, no Alto de São Francisco.

[...] Eu brincava na rua, procurando o além dos olhos, entre pedras redondas e irregulares calçando a rua da Paciência. Depois das chuvas, essas pedras centenárias, cinza, ficavam lisas e limpas, cercadas de umidade e areia lavada. Nas enxurradas desciam lascas de malacheta brilhando como ouro e prata, conforme a luz do sol.

Bartolomeu Campos de Queirós. *Por parte de pai*. Belo Horizonte: RHJ, 1995.

APÓS A LEITURA!

- 1) Diga quais as diferenças percebidas entre os trechos dos textos lidos.
- 2) Em qual texto, I ou II, a “rua da Paciência” pode ser mais bem “visualizada”, “desenhada”, na mente do leitor. Justifiquem sua escolha.
- 3) Qual a importância do adjetivo e das expressões caracterizadoras de lugar, tempo, pessoas e objetos na descrição
- 4) Quais adjetivos foram usados para caracterizar o substantivo “PEDRAS”, no segundo parágrafo, do texto 2.
- 5) Sua vez! Reescreva o texto a seguir, acrescentando características (adjetivos) aos substantivos grifados para descrever (o velho casarão) e evocar emoções e sentimentos dos leitores.

O LUGAR E O TEMPO

Ao entrar na sala daquele casarão, tem-se, de início, uma sensação.

As paredes, as duas janelas, com suas venezianas, situadas na parede oposta à porta, davam a quem lá chegava a impressão de estar adentrando um museu. O chão e o teto no qual havia um lustre, confirmavam a impressão inicial. Sentia-se também no ar o odor dos tapetes.

Da porta, avistavam-se logo à frente alguns moveis. No centro da sala, uma mesa sobre um tapete. Mais perto da porta, uma poltrona. Nas paredes, quadros e retratos daqueles que algum dia habitaram o que deveria ter sido uma casa...

O LUGAR E O TEMPO

- 6) Para explorar um pouco mais a descrição, elejam um lugar na sua cidade (rua, praça, feira), para observar. Depois faça uma espécie de retrato (escrito), dando características a esse lugar.

Veja as fotos a seguir, para inspirá-lo(a) a escrever algo bem bonito:



A large, empty rectangular box for writing a descriptive paragraph about a chosen location.



CAPRICHE!